



Revista da ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA

www.ramb.org.br



Artigo original

Internações por condições sensíveis à atenção primária em município do sudeste do Brasil[☆]

Rita Maria Rodrigues-Bastos*, Estela Márcia Saraiva Campos, Luiz Cláudio Ribeiro, Róberti Uili Rodrigues Firmino e Maria Teresa Bustamante-Teixeira

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, MG, Brasil

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 27 de julho de 2012

Aceito em 3 de novembro de 2012

Palavras-chave:

Atenção primária à saúde

ICSAP

SIH-SUS

Avaliação em saúde

R E S U M O

Objetivo: Analisar as causas mais frequentes de internações por condições sensíveis à atenção primária (ICSAP) em Juiz de Fora, MG, Brasil, por faixa etária e sexo, nos períodos de 2002 a 2005 e 2006 a 2009.

Métodos: Trata-se de um estudo descritivo a partir dos dados provenientes do Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS) e das projeções populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As taxas de ICSAP foram calculadas para mil habitantes e as causas mais frequentes analisadas por sexo e faixa etária, comparando-se os dois períodos. **Resultados:** As internações por condições sensíveis à atenção primária em Juiz de Fora apresentaram taxas de 7,74/mil hab. no período entre 2002 e 2005 e 8,81/mil hab. entre 2006 e 2009. As principais causas foram insuficiência cardíaca, doenças cerebrovasculares, angina pectoris, doenças pulmonares e infecções de rins e trato urinário que, em conjunto, representaram 4,9/mil hab. no primeiro período e 5,6/mil hab. no segundo período. A evolução das taxas entre os dois períodos ocorreu de forma distinta por faixa etária e sexo.

Conclusão: O estudo não revelou diferença expressiva na taxa de ICSAP entre os dois períodos. Quanto às causas mais frequentes, foi verificada diminuição das taxas de internações por gastroenterites, asma, hipertensão e doenças cerebrovasculares e incremento das internações por insuficiência cardíaca, doenças pulmonares, epilepsias e infecções de rins e trato urinário que ocorreram de forma distinta por sexo e faixa etária. Os resultados evidenciam a necessidade de se aprofundar a reflexão sobre os determinantes das hospitalizações por causas evitáveis.

© 2013 Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Hospitalizations for primary care-sensitive conditions in a Southern Brazilian municipality

A B S T R A C T

Objective: To study the most frequent causes of hospitalizations for primary care-sensitive conditions (HPCSC) in the city of Juiz de Fora, MG, Brazil, by age group and gender, over the periods of 2002 to 2005 and of 2006 to 2009.

Keywords:

Health primary care

ICSAP

[☆] Trabalho realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG, Brasil.

* Autor para correspondência: NATES/UFJF, Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora, Rua José Lourenço Kelmer, s/n. – São Pedro, Juiz de Fora, MG, 36036-900, Brasil.

E-mail: ritamrb@terra.com.br (R.M. Rodrigues-Bastos).

0104-4230 © 2013 Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

<http://dx.doi.org/10.1016/j.ramb.2012.11.001>

SIH-SUS
Health evaluation

Methods: This was a descriptive study, with data collected from the Hospital Information System of the Unified Health System (Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde – SIH-SUS) and from population projections by the Brazilian Institute of Geography and Statistics (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE). HPCSC rates were calculated for 1,000 inhabitants, and the most frequent causes were studied by gender and age group, comparing both periods.

Results: HPCSP showed rates of 7.74/1,000 between 2002 and 2005 and 8.81/1,000 between 2006 and 2009. The main causes were heart failure, cerebrovascular diseases, angina pectoris, pulmonary diseases, and kidney and urinary tract infections, which together represented 4.9/1,000 in the first period and 5.6/1,000 in the second period. The evolution of the rates between both periods occurred differently by age group and gender.

Conclusion: The study did not exhibit any remarkable differences in HPCSC rates between the periods. Regarding the most frequent causes, reduced hospitalization rates for gastroenteritis, asthma, high blood pressure, and cerebrovascular diseases were observed, as well as increased hospitalizations for heart failure, pulmonary diseases, epilepsies, and kidney and urinary tract infections; these hospitalizations occurred differently by gender and age group. The results showed that a deep reflection regarding the determinants of hospitalizations for avoidable causes is needed.

© 2013 Elsevier Editora Ltda. Este é um artigo Open Access sob a licença de CC BY-NC-ND

Introdução

Em diversos países, as causas de internações hospitalares têm sido usadas como medida da efetividade da atenção primária à saúde (APS). O conceito de problemas de saúde sensíveis aos cuidados ambulatoriais teve origem no início da década de 1990, nos Estados Unidos,¹ e tem sido utilizado como marcador de qualidade e acesso aos cuidados primários de saúde, como instrumento de avaliação do impacto dos serviços de APS e na comparação entre os usuários portadores ou não de seguros de saúde. Publicações no Canadá e Europa revelaram também uma preocupação em relação à composição e validação da lista de problemas de saúde para os quais ações efetivas no nível da atenção primária diminuiriam a necessidade de internações.¹⁻⁷

No Brasil, a partir de 2001, surgiram na literatura as primeiras listas de condições sensíveis à atenção ambulatorial, nos estados do Ceará⁸ e Minas Gerais⁹ e no município de Curitiba.¹⁰ Estas, juntamente com as experiências internacionais, deram suporte à elaboração do indicador Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), que representa um conjunto de condições de saúde cujas internações poderiam ter sido evitadas mediante a ação oportuna e efetiva da atenção primária.¹¹ Atualmente, diversos estudos têm analisado os fatores associados ao risco evitável de hospitalização, avaliando os efeitos do modelo de APS e, no Brasil, da Estratégia Saúde da Família (ESF).¹²⁻¹⁴

A concentração dos artigos científicos nos últimos anos revela o interesse crescente na utilização do ICSAP em todo o mundo, mesmo que com distintas denominações e diferenças entre as listas de enfermidades, decorrentes das características próprias das políticas de saúde vigentes nos diversos países.¹⁵ Conforme observado por Moura, em 2010, os esforços dos pesquisadores têm se concentrado principalmente em estudos que utilizam o conjunto de patologias sensíveis à APS nas avaliações de efetividade, qualidade e acesso aos serviços de saúde, havendo ainda uma carência de outros que identifiquem os diagnósticos

registrados como causas das internações hospitalares com mais frequência.¹⁶

Este estudo tem como objetivo identificar as principais causas de internações hospitalares por condições sensíveis à APS no município de Juiz de Fora, por faixa etária e sexo, em dois períodos: de 2002 a 2005 e 2006 a 2009. Além disso, esta pesquisa poderá contribuir para o aprofundamento da análise e reflexão sobre as causas mais frequentes de internações potencialmente evitáveis e orientar a definição das intervenções prioritárias na APS por meio do controle de seus determinantes.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo das principais causas de ICSAP, tendo como unidade de análise o município de Juiz de Fora no estado de Minas Gerais, Brasil. Os dados referentes às internações hospitalares foram provenientes do Sistema de Informação Hospitalar (SIH-SUS), tendo como instrumento básico a Autorização de Internação Hospitalar (AIH), e apresentaram elevadas taxas de cobertura das internações no Brasil.¹⁷⁻¹⁹ Esses dados correspondem ao período 2002-2009 e foram subdivididos em dois grupos, 2002-2005 e 2006-2009, visando a comparação entre os mesmos.

As causas de ICSAP foram definidas com base na lista brasileira para a classificação de causas/condições de internação hospitalar.²⁰ Para a identificação das ICSAP, foi elaborado, no âmbito da pesquisa, um algoritmo utilizando o programa STATA. As cinco condições de internação mais frequentes foram categorizadas por sexo e faixas etárias (0-9 anos, 10-24 anos, 25-39 anos, 40-59 anos e acima de 60 anos), segundo os períodos analisados. Foram excluídas as AIH de longa permanência e aquelas referentes ao Capítulo XV (“Pré-natal e Parto”) da décima revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

As taxas de internações foram definidas como a razão entre o número de internações hospitalares por condições sensíveis à APS e a população em risco, segundo faixa etária, sexo e

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3826327>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3826327>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)